

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, do mingo, 28 de junho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA

Numero do dia 100
Numero atrasado 200

Nº 145

A DESOFFICIALISAÇÃO DO ENSINO

O sr. Wenceslau Braz é também pela desofficialização do ensino.

«Sempre o impressionou o celebre e maravilhoso progresso dos Estados Unidos da America. Não foi porque as terras lá fossem meliores do que aqui, mas sim, principalmente, porque lá ha escolas onde se preparam gerações fortes, cheias de espirito pratico, penetradas de seus deveres civicos, aptas para lutar e vencer pelo trabalho, pela intelligencia, pela iniciativa propria.» *Jornal do Commercio* de 15 de abril de 1914.

Palavras de ouro que deveriam ser collocadas nas cartellas de todos os nossos representantes, para seu estudo e meditação.

Pela primeira vez, um Brasileiro, consagrado pelas urnas, prestes a subir os degrãos do Cattedro, rompendo contra velhos preconceitos, lança suas vistas para a grande Republica do Norte, como a solução mais viavel, mais consentanea, com o nosso futuro engrandecimento.

É certo que a reforma Rivadavia, que autorizou o Executivo a reformar a instrução superior e secundaria, mantida pela União, deu, sob convênio entre fiscalização, sem privilegio de especie alguma, aos institutos de ensino superior:

(a) personalidade jurídica e competencia para administrar os seus patrimonios, lançar taxas de matrículas e de exames e mais emolumentos por exames e certidões, arrecadando todas as quantias para provimento de sua economia, não podendo também, sem annuência do Governo Federal, alienar bens;

(b) completa liberdade na organização de programas dos respectivos cursos, no regimen de exames e disciplina escolar.

Mas, na pratica parece que pouco avançamos: Nomeou-se, sim, um Conselho Superior de ensino composto dos directores das diferentes faculdades mantidas pelo Governo e alguns leites, afilhados do Governo, bem entendido, por decreto.

Até certo ponto o então Ministro do Interior, o sr. Riva-davia, mereceu os applausos da opinião publica por haver, ao menos, desceerado o vbo que e oecoria o unico e verdadeiro ponto de partida para diffusão do ensino superior do paiz, mas não elle, nem o seu actual substituto na pasta do Interior, ainda pediram ao Congresso tres medidas que se impõem para completar o systema da reforma—saneado e desenvolvido o nosso ensino—(1) a incompatibilidade absoluta dos leites para quaesquer empregos que sua conveniencia particular possa acconhar-lhes; (2) a mudança da sede dos cursos superiores para cidades de maior população, com excepção dos cursos meoios, cujos hospitais no Rio de Janeiro e Bahia são ainda os que offerecem melhores condições para o ensino pratico daquelles cursos; (3) a organização de um conselho para a formação e gestão do patrimonio dos acadêmicos e escolas superiores.

Quem se der ao trabalho de estudar, ainda que de relance, o nosso ensino superior, ha de se convencer de que os nossos leites por muito estimaveis e in-

telligentes que sejam, fazendo parte da elite da sociedade brasileira, poderão ser tudo, menos bons professores. E nós não os culpamos por isso. Obedecem elles simplesmente ao meio em que vivem. Maior responsabilidade sim, recae sobre o nosso congresso que, todos os dias, se desprestigia, deixando tudo á revelia do governo, para a execução das mais altas medidas que directamente interessam ao paiz.

Nos Estados Unidos, o lente, o professor, como queiram, apesar de se dizer que, naquella piz, o povo não cuida senão do Dous Dollar, é, com rarissimas excepções, um cidadão completamente alheio áquella sociedade interesseira, traço este característico de todos os países de progresso rapido e de actividade material. O professor americano só cuida de seus deveres de pedagogo, pon-do-se no mais intimo contacto com os seus alumnos, o que lhe impõe o mesmo regimen, qual o de estreitar dependencia dos seus alumnos, os quaes contribuem, em grande parte, para a manutenção da sua posição e subsistencia.

Em geral, o professor americano, ainda que vivendo em um meio rico e de grandes reduções para o facil alargamento de sua fortuna pessoal, só tem uma unica preocupação: melhorar de posição, não fóra da sua classe, ou por meio extranho a sua carreira, mas sim dentro de sua profissão, como seja, aspirando, por exemplo, a uma cadeira de *deca* de algum *college* (academia), ou de presidente de alguma nova universidade.

Afinal, o que é um lugar de Afinal, o que é um lugar de honra, entre nós, e um honroso excepções, senão um *stealing stone*, um degrão, um ponto forte de apoio para a obtenção de posições de maior destaque ou como um achemo com o fim exclusivo de conseguir um maior rendimento pecuniario.

Parece-nos que o lente, uma vez investido de tão honrosos missões, qual a de educador da mocidade, não deveria ser professor e a elle delicar-se exclusivamente.

É da consciencia, é do mais intimo contacto entre o professor e o alumno que gera esse sentimento proprio: a amizade, o amor e a applicação ao estudo. Ambos estão juntos, ambos se preparam para as luctações quotidianas sem outra preocupação extranha á escola e ao seu dia de trabalho. E, em contraria, póle haver privilegio maior, mais intimo á sociedade do que o do lente brasileiro que abandona a sua cadeira para ser deputado, senador, ministro, director de estradas de ferro, e até mesmo presidente da Republica, annuenciando esse embaixamento perigoso, porque impetua a absorção, de um classe sobre outras e que se estende tanto ás classes civis como militares?

Pois não é isso estabelecer a completa contatão de todos os leites, e a gravos prejuizos para a sociedade e desmoralização geral dos costumes publicos? Nassem a lutar a sociedade, em verdadeira progressão gremiatica, que não todos os leites, tudo tentad a desapparecer entre nós: ensino, exercicio, marinha, inclusive o proprio governo! E para corrigir os vicios e abusos do abatejimo no nosso magisterio, impõe-se a medida que, mais de uma vez, vimos suggerindo: a prohibição formal e absoluta

para os leites acumularem qualquer lugar, remunerado ou não.

A outra medida essencial indicada é a mudança dos nossos centros de educação superior do Rio de Janeiro para cidades de menor população, de clima mais ameno e favoravel, medida esta de tanta urgencia como a da mudança da propria Capital Federal, como não menos importante providencia de ordem e segurança social, a do grosso do nosso Exército e Marinha, para sitios mais pacíficos, mais distantes das grandes cidades, mesmo com o principal fito de estimular-lhes o patriotismo e amor á profissão. As escolas civis e militares, a exemplo dos Estados Unidos, devem, de preferencia, procurar as pequenas cidades, onde a educação moral e intellectual da mocidade se faça parallelamente com a sua educação physica, fóra do bulício e das agitações dos grandes ajuntamentos populares que tanto a prejudicam na sua formação, tão facil de ser emocionada e de ser explorada por qualquer causa que lhe pareça digna dos applausos da opinião publica.

A terceira medida, que lembramos, consiste em innovação completa entre nós e consiste na adaptação de providencia fectuada adoptada, com bons resultados nos Estados Unidos em beneficio da formação de um fundo para a manutenção do ensino. A providencia de natureza economica e financeira, as quaes formam a terceira categoria das medidas que promovem com esse intuito, dever-se-hia tomar para cada faculdade, e *Board of Regents* (Conselho de Ritores) encarregado de valer pela direção economica e financeira do estabelecimento. Como o lente não deve nem póle distrahir-se de suas obrigações ditaticias e de educador, esse Conselho tomaria, entre nós, esse encargo exclusivo, a obtenção de donativos para a criação do patrimonio a corraça de matrículas e outras rendas das escolas, de modo que, em um futuro não muito remoto, o Estado pudesse ficar completamente desembaraçado do encargo de provêr a educação superior, á custa dos cofres publicos.

Só em um caso, o não excepção fóra, reconhecemos no Estado a obrigação de dirigir e custear o ensino superior: referir-nos-á as escolas de guerra e marinha que não podem deixar de estar sob a regão directa do Governo. A elle, unico e exclusivamente, compete a formação do caracter tecnico dos nossos futuros defensores que, em troca das regalias que a Nação lhes confere, devem ter, bem presente, um unico encargo: a missão de zelar pela honra, dignidade e segurança da Patria.

Nos Estados Unidos o ensino superior official é só o ensino superior militar de mar e terra nas academias de Annapolis e West Point, e a la do ensino primario, gratuito e obrigatorio. E foi dessa vau, criado pela não intervenção officios, que brotaram, naquello paiz, physlanços da ordem da Andrew Carnegie, Pator Cowper, Ezra Cornell, John D Rockefeller, M. S. Russell Sage, Miss Helen Gould e tantos outros que, a meios eheis distribuidos annualmente em milhões de dollars para desenvolvimento do ensino universitario no paiz e cujos nomes são conhecidos de profano e mystico. E a suggestão philantropica não focia

só no paiz, elles vão mais além, atravessam os mares, indo beneficiar até os povos do islamismo, do budhismo, e do catholicismo, como a Turquia, a Palestina, a China, o Japão, o Brasil inclusive, que tem na Associação dos moços Christãos no Rio de Janeiro e, no McKenna College, fundado em S. Paulo, pelo saudoso educador Horacio Lane, o mais bello testemunho de aerysola to altruismo e amor á humanidade, quer se trate de gregos ou trovianos.

Para applicar a idéa americana, ensaiando-a, dando-lhe corpo desde já, póle o Ministro do Interior constituir o *Board of Regents* do Governo, ao invés de pagar directamente pelas caixas publicas as despesas actuaes das escolas, entregará os fundos a ellas destinados ao Conselho de Ritores que as pagará directamente nos professores e pessoal menor.

Os membros componentes desse Conselho serão, alguns, de nomeação do Governo, de homens que se recomendem á estima publica pelo seu espirito de altruismo e relevantes serviços prestados á Patria; outros, eleitos, como nos Estados Unidos, pelos «alumni», (antigos diplomados da Escola) e desse conselho é claro, deverão ser também membros, ex-officio, os directores das respectivas Faculdades.

Constituido o Conselho de Ritores e, firmada a sua autoridade e importancia, com os fundos financeiros que lhe são entregues pelo Governo, fica fundada a instituição com o caracter de sociedade que é indispensavel para o bom andamento da instituição. O Conselho de Ritores, é natural, só levantado a interessar-se, e, vez mais, pelo desenvolvimento e pelo progresso das escolas, criando o patrimonio proprio, angariados por todos os meios e por donativos particulares. É uma classe nova que se forma no paiz, não azinhavrada pela politica, prompta, pelo simples amor ao paiz, a fazer a maior somma de beneficeis á instrução publica de que tanto precisamos para a obtenção plena dos nossos deveres e direitos, civis e politicos.

João Custodio de Lima.
S. Paulo, —1914.

NOTAS DIVERSAS

Lum's ha dias, no *Journal* de S. Paulo, as seguintes linhas:

«O sr. dr. Virgilio do Nascimento, delegado de policia, foi ha tempos, como é sabido, comissionado pelo governo do estado para estudar a technica policial scientifica na Univer-sidade de Lusanne. Dilectissimo sr. a. um dos seus collgistas desta capital, e, no dia de 10 de março, danlo conta do que tomou e fez nos ultimos meses da sua estadia na Europa depois de referir-se ao interesse, que as a tvidas e funcionarios policiaes tem manifestado pelos seus progressos na materia, diz o seguinte: «Vejo-nos em papos de archa para attender a tantas pedidos de informaciones que he recebido, até da Russia. Já he disse o empenho sincero que eu que he tual professor dr. Luiz T. de Almeida me pfiz uma collação de photographias do nosso serviço policial, afim de escrever uma serie de artigos na imprensa italiana. O dr. E. Luard Millet está a espera de os meios para que he possivel para apresentar ao serviço de

Genebra um projecto de organização similhar ao dr. nossa policia. Nicolás Episcopescu, chefe de serviço tecnico-policia de Bucarest (Rumania), o mesmo que gentilmente assignou um cartão postal que he mandei de casa de Bounier, chefe de serviço no laboratorio do professor Reiss, tambem me fez dar a palavra de lhe enviar impressos e photographias do nosso serviço para servirem de base á reorganização que se projecta na Rumania.

Não é só. Ha dias, fui surpreendido com um amavel convite para comparecer ao «Primeiro Congresso Internacional de Policia Judiciaria» que se reúne no dia 14 do corrente em Monaco.

O convite vou assignado por Henri Simard, director da segurança publica do Principado de Monaco e secretario geral do congresso, dirigido ao funcionario da policia de S. Paulo. É um congresso da maxima importancia para nós, policiaes, pois, como diz o programma, «ce Congrès s'occupera e rechecher avant tout les moyens d'obtenir plus de facilité et de rapidité dans l'arrestation des individus qui ont commis un crime ou un delit, ou qu'ils se réfugient. Il ne s'en occupera qu'avant leur arrestation, et nullement après.»

E elle devem comparecer os mais notaveis profissionais. E ha na não tenha investidura official para falar em nome da nossa policia, vou fazer o sacrificio pecuniario de um viagem cara e lá estarei. Preciso corresponder á homenagem que se prestou á nossa policia na pessoa do mais bellissimo funcionario que sou.

Ainda ha mais. No dia 30 do mes passado o *Journal* publicou um longo artigo dizendo que o conselho municipal de Paris, Emilio Massard, estava estudando a melhor maneira de adoptar no serviço de Paris a «telegraphia policia» em uso no Rio de Janeiro. Entretanto, a descriptão das caixas e o respectivo funcionamento não mais eram do que as do nro serviço. O prof. R. Massard, em o artigo, immediatamente escreveu uma carta ao referido consalheiro, dizendo-lhe que a «telegraphia policia» com a descrever a «J. U. S.», não existia no Rio de Janeiro, mas em S. Paulo, a primeira que se adoptou essas caixas e fins policiaes (por que outras a empregarem para avisos de incêndio). O prof. Reiss ainda se promptificou, a ir a Paris para pessoalmente formular todas as informaciones, não só sobre o funcionamento de taes caixas, mas sobre tudo o mais de interesse que elle observasse em S. Paulo. E Emilio Massard assentou o offerecimento, o professor Reiss foi a Paris, levou-lhe o relatório do dr. Washington onde vem de epita a nossa instalação de photogaphias, etc. Puz bem mas em Paris, o conselho ficou em neutralidade com o nosso serviço. O prof. Reiss está a escrever a escrever um relatório sobre tudo o que elle observou em S. Paulo e a applicavel a Paris.

No dia do seguinte, a invicario da catastrophe do *Titanic*, inauguraram os habitantes da pequena cidade de Gotliming, na Inglaterra, um monumento destinado a reeducar o heroismo dos seus compatriotas, o operador do telegrapho sem fio Jack Phillips, morto no seu posto, a bordo do referido transatlantico.

Como de certo muita gente ainda se lembrará, assim que o navio foi considerado em perigo enviou Phillips o famoso radiogramma «S. O. S.». E foi, graças aos seus repetidos apelos e às informações exactas por elle transmittidas a cada momento, que vapores de todas as nacionalidades puderam chegar a tempo de resgatar os sobreviventes do naufragio.

O monumento, da maior simplicidade, construído no estilo das velhas herdades do Condado de Surrey, é feito de pilares de carvalho e tijolos argamassados. Na placa commemorativa lê-se a seguinte inscrição:

S. O. S. Este monumento foi erigido á memoria de Jack George Phillips, chefe operador do telegrapho sem fio a bordo do malfadado Titanic. Phillips morreu no seu posto, quando o navio sossobrava em pleno Atlantico, a 15 de Abril de 1912.

A Rainha Mary, da Inglaterra, que ha pouco visitou Paris entre loucas aclamações da multidão, é como todas as pessoas felizes: não tem nada na sua vida que possa servir de thema a uma narração sensacional. O que devemos louvar nella é a nobre simplicidade da sua existencia de esposa e de mãe, que poderia servir de modelo a todas as mulheres do seu reino.

Todavia a Rainha Mary não renuncia a uma sã das obrigações publicas que o seu destino lhe impõe. Sabe usar com graça e dignidade os estofos dourados, de prata e de seda, que della exige a etiqueta da corte; mas o seu coração não comparticipa dessas vãs apparencias.

A Rainha britannica, que é uma das mulheres mais cultivadas do seu reino, lê muito e interessa-se especialmente pelas obras de sociologia, pelos livros de historia e pelas memorias.

Tem tambem um gosto muito pronunciado pelas cousas de arte. Conhece melhor que proprios conservadores as maravilhas artisticas que enchem o palacio de Buckingham e Windsor. Todas as peças bellas e raras lhe são familiares, desde as obras primas de artistas como Van Dyk, Rubens, Le Lorrain e Gainsborough, até ás admiráveis colleções de porcellanas de Sevres, unicas no mundo, que constituem um dos thesouros mais queridos de Sua Magestade.

Desde a sua alvante, a Rainha com uma sorprendente sciencia dos estilos, agrupa num conjunto harmonioso os moveis e os quadros, as porcellanas de uma mesma epocha. E por isso que existem em Buckingham a em Windsor, quartos gabinetes, salões, galerias, que são a reconstituição fiel dos mais pittorescos mobiliarios da historia da arte da Inglaterra, da Europa e do Oriente.

Como se vê, a verdadeira personalidade da Rainha da Inglaterra se transpreece na intimidade do home, ou quando Sua Magestade, abandonando os palacios e os castellos, vai percorrer as casais das mais miseraveis e populosas bairros, lá vando indigentes e aos venci-dos da existencia o reconforto da sua sympathia benévola, do seu auxilio, sempre pratico e cheio de bom senso, e de sua caridade militante.

Mãe querida de seis filhos, cujos passados segue curiosa mente na vida, e que, graças a ella, conheceram, embora principles reaes, todas as alegrias de um lar familiar, em qua reinava a ternura, a confiança e o amor commo a verdadeira afurada do seu coração, que della fez a confiante de todos os instantes, a Rainha Mary correspondia perfectamente áquellas palavras graves do Livro Santo: Amador virtuosa tem mais valor do que as palavras, porque a corria do seu coração.

Alguns pormenores pouco conhecidos acerca de Gambetta no seu tempo de estudante: Nasceu em Cahors, onde seu

pai, de origem italiana, era proprietario do «Bazar Genovez». Gambetta foi fazer os seus estudos no seminario de Montfaucon. «Comportamento travesso, moral excellente, talento notavel intelligencia muito desenvolvida — taes eram as suas notas. Silenciava-se principalmente em Historia e em Grego. Demosthenes enthusiasma-va o joven estudante, que o sabia de cór.

Em 1856 foi Gambetta para Paris fazer o curso de Direito. Provido, pela generosidade paterna, da quantia de 250 francos, gostara apenas 42 na viagem, a familia assegurava-lhe a mezada de 100 francos; Gambetta considerava isso uma fortuna...

Installado no Hotel do Perigord, na praça da Sorbonne, alimentava-se com um franco por dia; ainda o teverneiro, querendo recompensar a sua pontualidade nos pagamentos, lhe faz o abastimento de dez centims; e Gambetta calcula, ebrio de jubilo, que aquillo representa uma economia de 3 francos por mez, 3 fr. 10 quando o mez for de 31 dias. Com esse dinheiro poderá elle muito bem comprar mais um livro...

O seu quarto não tem fogão; mas Gambetta não se importa porque trabalha no leito. Se o frio augmenta, levanta-se depois do meio dia e assim poupa o prego do almoço: mais uma economia de 10 fr. 50 por mez — o que é enorme. Vai frequente passar o dia na Bibliotheca da Santa Genevieve onde o Ingerador Napoleão nos aquece das 10 horas da manhã ás 11 da noite.

Pelas alturas de 1860, Gambetta torna-se um pouco mais exigente; frequentemente reclama para casa subsidios extraordinarios; mas o velho Genovez faz ouvidos de mercador. Gambetta pensa em entrar por uma casa editora, como revisor de provas gregas; mas não chega a pôr em execução tal projecto. Dessa época em diante o futuro tribuno pontificava no café Voltaire, cuja clientela assombra com o poder da sua memoria e o brilho do seu espirito. Recita Rabelais, seu autor favorito; declama, sem falta de uma syllaba, o famoso discurso de Mirabeau sobre a bancarrota. Preparava-se já para o seu officio de orador, trata de reproduzir não só as tiradas mas tambem os gestos e attitudes dos oradores famosos: Cicero, Demosthenes, Mirabeau, Bossuet. Um dia tentou assistir no Collegio de França a uma conferencia de Philaret e Charles sobre Guehe, embasaca os franguezas do Café Voltaire, repetindo palavra por palavra a lição que acabava de ouvir. O seu poder de assimilação e a fulgurancia do seu espirito maravilhavam Alphonse Daudet:

«Já elle então preparava o seu curso de romancista — o arnazoamento de factos e idéas tão necessario a quem pretende dominar um epocha e dirigir um paiz.»

A LITTERATURA BRASILEIRA

(POR VICTOR ORBAN)

A litteratura brasileira, irmã da litteratura franceza, não é mais que um prolongamento das grandes correntes de idéas que animam a Europa.

Pela primeira vez o sr. Victor Orban acaba de publicar uma anthologia, tão completa quanto possível, dos escriptores brasileiros, nos quaes encontramos, com um poderoso saber pessoal, a maneira de compor, as tendencias estheticas e essa ordem e esse cuidado da clareza elegante que caracteriza as letras latinas.

O sr. Victor Orban, na escola dos seus auctores, remonta ao XVI seculo, mas, em realidade, a litteratura é propriamente brasileira só a partir da segunda metade do XVII seculo.

No XVIII seculo, pensadores profundos começam a dar uma

informante idéa da cultura intellectual de seu paiz.

Assim, o marquez de Maricá, Mariano da Fonseca, cuja longa existencia se estendeu do fim de seculo XVIII até os meados do XIX seculo, deixou uma serie de maximas da extraordinario rigor.

Encontramos um nosso compatriota (sic) o visconde de Taunay que foi jornalista, politico e romancista estimado. Um escriptor notavel, que occupa numerosas paginas da anthologia de Victor Orban, José Virissimo, afirma — este leço que um indissolvelmente, a litteratura brasileira á Europa, e escreve:

«Considero a litteratura brasileira como descendente da portugueza, á qual volta de tempos em tempos, segundo a lei rigorosa do atavismo, como o verificamos nas imitações dos movimentos litterarios portuguezes, ou, melhor, na preoccupação quasi geral em nossos escriptores de escrever o portuguez com pureza, segundo o modelo classico da litteratura mãe.»

Relemos com prazer o nosso eminente collaborador da «Revue», Oliveira Lima, o historiado, o critico, o ensaista, cuja brilhante, série de estudos aqui mesmo publicado certamente não esqueceram os leitores e que figura no meio de seus confrades citados na escolha do sr. Orban, com algumas das suas melhores paginas.

Esta anthologia termina por algumas folhas dastaeadas do ultimo imperador do Brazil, D. Pedro II, cuja physionomia sympathica permanece ainda na memoria de todos os parisienses que tiveram o prazer de ver este hospede amavel e saudoso.

Do principio a fim deve ser lido este livro. Para nós outros, francezes, elle representa um testemunho incontestavel e muito lisonjeiro, da vitalidade e da força da nossa influencia sobre uma nação joven, á qual nos ligamos uma origem commum e laços de affeição.

(De La Revue).

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

Recebidos via S Luiz

INTERIOR

RIO, 26.

Corre que para evitar a scisão do P. R Paulista, pois o elemento historico desse partido quer alliar-se aos demais elementos politicos do estado, deixando de parte a dissidencia chefiada pelo sr Julio de Mesquita, fará parte do futuro governo o sr. Cincinato Braga.

Dizem que o deputado Pandiá Calogeras será ministro da pasta da viação no proximo governo do dr. Wenceslau Braz.

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar o general Marquez Porto que passou a occupar a vaga do general Mendes de Moraes.

Foram incorporados á fazenda nacional os 270 contos depositados no Banco Allemão por Emilia Barata, cumplice no roubo do caixote de bordo do Lloyd RIO, 25.

Na ausencia do coronel Vidal Ramos, que renunciou o cargo de governador de Santa Catharina, assumiu a administração d'esse estado o presidente do congresso, sr. João Guimarães. RIO, 26.

O «Paiz» aconselha ao governo federal de, no caso de fazer nomeação para o Supremo Tribunal Federal abster-se de escolher personalidades politicas, que façam figura deploravel, votando sem fundo nem forma

os maiores disparates com um simples gesto de mau humor, evitando assim que se escureça o brilho do conjuncto actual de ministros. RIO, 26.

Os jornaes commentam o sorteio para as commissões do pleito presidencial, salientando que em quanto alguns estados deram dois, tres e mais representantes, nenhum deram os de Pernambuco, Piauh, Rio Grande do Norte, Goyaz, Santa Catharina e Espirito Santo.

Noticiam os jornaes que os reverendos Walfredo Leal e Valoios de Castro, unicos sacerdotes com assento no congresso, foram sorteados para a apuração.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26

O «Estado de Pernambuco» diz que o dr. Liberato Barroso recebeu nesta cidade cartas e telegrammas ameaçadores, constando tambem que o commandante do «Bahia», em que viajara o dr. Barroso, tivera aviso de acharem se aqui varios emissarios para attentar contra a vida do actual governador do Ceará, por occasião do seu desembarque.

Tomaram-se, então, providencias afim de que nada acontecesse, sendo o dr. Barroso constantemente vigiado pela policia. S. exc.º almoçou aqui com o general Dantas Barretto, percorrendo depois toda a cidade em companhia do official de gabinete do governador do estado.

MARANHÃO

S. LUIZ, 27.

Foram nomeados juizes de direito, respectivamente, de Villa Rica, Santo-Antonio de Balsas, Grajahu e Carolina os drs. Paulo Amaral, Cosme Eurico Dias Carneiro, Olimpio Fernandes e Benedicto Aniceto de Almeida. S. LUIZ, 27.

A Associação Commercial renovou ao seu delegado dr. Dunshee de Abranches os poderes de represental-a na Assembléa Geral das Associações que constituem a Federação das Associações Commercias do Brazil, a qual reunir-se-á no Rio, a 30 do corrente.

Nos Estados

PARÁ — O Commandante Ferdinando Villar, escrevendo sobre assumptos de marinha, faz o historico da Escola de Marinheiros e diz que as mais antigas instituições complementares das marinhas do mundo inteiro são as nossas escolas de aprendizes marinheiros.

Foi o Brazil o primeiro a lançar mão das companhias de aprendizes marinheiros, disseminando por todo o seu littoral marítimo e fluvial grande numero de centros de captação de menores destinados ao serviço da Armada.

Infelizmente, nunca satisfizeram cabalmente seus fins, porque o numero abundante de marinheiros por elles fornecidos á marinha, era obtido sem preoccupação da qualidade dos menores, por via de regra orphãos devalidos e pequenos criminosos colhidos nas malhas das policias estaduais, filhos remissos, bandidos em embrião, gente sem principios nem moral, recrutada na ralé social, analfabeta e ruim.

Eis o que sempre foram os nossos futuros marinheiros.

Completavam a inutilidade de nossas escolas de marinheiros as verbas ridiculas, a falta de recursos materiaes e de instrução, além da desorientação administrativa e do aban lono originoso em que permaneciam.

Diz que teve occasião de ver uma escola de aprendizes marinheiros onde menores eram vestidos com sacos de aniago, com tres aberturas, uma para o pescoço e duas para os bra-

cos, isso devido ao atrazo de fornecimento de uniformes. Livros, etc, tambem não existiam.

Felizmente surgiu a marinha no va, fructo exclusivo doardor das novas gerações de officiaes, creando nova mentalidade, novo modo de ver as crusas naveas. Com ella appareceram os novos ideaes, fazendo pressão de baixo para cima nas camadas superiores da administração, melhorando a instrução dos nossos homens.

Devido á melhor orientação impressa ás escolas de aprendizes, seguiu-se a criação de escolas profissionais, da Escola de Grumetes, e cursos de telegraphia e da Escola Marconi, que resgaram amplos horizontes de grandes possibilidades para o futuro dos nossos marinheiros.

Então as escolas de aprendizes começaram a produzir resultados em qualidade e quantidade satisfatoriamente.

Toda gente de Belém conhece a nossa bella Escola de Aprendizes Marinheiros, seu funcionamento interno e os fructos magnificos que ella dá tanto á Marinha Nacional como ao Estado do Pará.

Esses resultados maravilhosos, tão importantes para o futuro dos pequenos parenses, que a vem buscar, são o resultado de grande habilidade e da intelligencia e tino admiravel, resultados de modo brilhante pelo capitão-tenente Ubaldo da Silveira para quem a Escola de Marinheiros do Pará é como que o proengamento de uma familia, o bjecto constante de uma carinhosa preoccupação, auxiliado por professores habeis e inferiores moralizados.

O Commandante Ubaldo Silveira fez desta escola talvez a melhor instituição de ensino desta bella capital. A criança ali é criada com attenção toda particular, com confronto e hygiene, educação physica e instrução.

Faz prazer ver os pequenos marujos com garbo e correção pelas ruas da cidade, sempre limpos, elegantes e disciplinados. Os progressos que fazem nas letras são admiraveis; o povo os recebe sempre com interesse sympathico e admiração. Esta escola é, sobretudo, excellente escola de educação e verdadeiro modelo.

As creanças sabem dalli instruídas e votadas a brilhante futuro, o que torna ainda mais saliente o trabalho herculico do Commandante Ubaldo, seu devotamento desinteressado, sem exemplo e o admiravel valor moral do seu patriotismo inextinguivel.

NA ITALIA

O TERREMOTO NAS PROXIMIDADES DO ETNA

(Dos Jornaes)

Desde a origem das sociedades humanas, os terremotos têm sido um justo motivo de pavor.

Um simples abalo da crosta terrestre, que não é para a historia natural sinão um accidente insignificante, torna-se uma fonte de terríveis desgraças para o homem.

Crôse, geralmente, que um terremoto sempre é precedido de uma tempestade, de agitação anormal da agua imantada ou de um signal qualquer.

Puro engano.

E', muitas vezes, por um dia de sol radioso, de uma calma profunda da atmosphera que se produz repentinamente uma das mais terríveis catastrophas.

O terrível terremoto de Lisboa supprehendeu a capital, ás nove horas da manhã, por um dos mais bellos e luminosos dias de novembro de 1755.

Humboldt, nos numerosos terremotos que observou na America, nunca percebeu a agulha imantada influenciada pelo phenomeno.

Adolpho Ehrmann fez a mesma observação na zona temperada por occasião do tremor de terra que se fez sentir em Irkutsk, perto do lago Baikal, a 1 de março de 1829.

GOVERNO DO ESTADO

Actos do Poder Executivo

LEI N. 793

Promulgada em 26 de junho de 1914.

Sobre garantias á empresa que se constituir para exploração de mineras no Piauhy.

Raymundo Borges da Silva, vice-governador do Estado do Piauhy, em pleno exercicio do cargo de governador.

Faço saber a todos os seus habitantes que a camera decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º O Estado do Piauhy concede a Henry Clay Carr ou á empresa que constituir, a faculdade de proceder a pesquisas de mineração no interior do Estado numa zona comprehendida entre os paralelos de 5.º ao 7.º grau, latitude sul e 0º e 2º de longitude leste meridiano do Rio de Janeiro.

Art. 2.º O prazo para essas pesquisas no maximo de dois annos, contados da data da publicação desta lei. Para as iniciar bastará um simples requerimento ao Governador do Estado, pedindo-lhe a necessaria permissão e fazendo na Secretaria da Fazenda uma caução de dez contos de reis moeda corrente, para garantia da assignatura do contracto.

Art. 3.º Findo o prazo de que trata o art. 2.º, a mina deve estar localizada, assignando então o concessionario, contracto com o Governo, mediante as bases aqui expressas.

O Governo, será representado no contracto pelo director da Directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas.

Art. 4.º Durante esse prazo nenhuma concessão de qualquer natureza será feita.

Paraphrasso unico. Si não estiver a mina localizada, no prazo de que trata o art. 2.º, a caução exigida na segunda alinea do mesmo artigo, revertirá em favor da Fazenda Estadual.

Art. 5.º Assignado o contracto, os dez contos de reis não serão restituídos ao concessionario ou á empresa que constituir mas ficarão depositados como parte da caução de que trata o § unico do art. 6.º

Art. 6.º Localizada a mina em terras devolutas, o concessionario ou a empresa assignará contracto para a exploração, com o Governo do Estado, sendo avaliados em cem contos o seu valor para pagamento dos emolumentos e sello a que estiver sujeito.

Paraphrasso unico. No acto da assignatura o concessionario ou a empresa fará nos cofres do Estado uma caução de trinta contos de reis afim de garantir a execução do contracto.

Art. 7.º A concessão só se refere ás terras devolutas actualmente existentes.

Art. 8.º O concessionario ou a empresa se obriga a levantar a planta das terras devolutas em que a mina ficar, terras que serão demarcadas a custa do mesmo. Essa planta e os documentos da demarcação serão archivados na Repartição de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas.

Art. 9.º Uma vez demarcadas as terras serão cedidas a titulo de arrendamento pagando cincoenta reis por hecтар além do feito do titulo, termo de fiança e da taxa de que cogita o art. 220 do regulamento de 21 de novembro de 1896.

Art. 10. Iniciada a exploração da mina, ficará o producto da mesma sujeito a impostos de exportação, de accordo com a seguinte tabella, que será inalteravel, durante o prazo do contracto, salvo accordo entre as partes contractantes:

3.º durante os dez primeiros annos; 5.º do 11.º anno até o 20; 7.º 112.º do 21.º ac fim do contracto.

Art. 11. A duração do contracto será de cincoenta annos a contar da data da assignatura e será valido quanto ao imposto, mesmo no caso da mina ter de ser explorada em terras particulares, adquiridas pelo concessionario ou empresa que constituir.

Art. 12. Ao municipio ou municipios em que estiver situada a mina, concessionario ou a empresa pagará annualmente 10.º calculado sobre o valor do imposto que pagar ao Estado.

Art. 13. Findo o prazo do contracto, metade do valor dos mecanismos, material fixo e rodante, installações e bemfeitorias, que a esse tempo constituirem o acervo do concessionario da empresa ou do proprietario, qualquer que elle seja, passará para o Estado, sendo esse direito do Estado preferencial a qualquer compromisso e de qualquer natureza que porventura vincule a mina.

§ unico. Findos os cincoenta annos será considerado terminado o contracto, para todos os effectos, podendo porem ser renovado, caso convenha ás partes.

Art. 14. O concessionario ou a empresa construirá á sua custa e sem auxilio pecuniario do Governo do Estado, o trecho ou trechos de estrada de ferro que forem necesarios ao serviço de sua industria, bem como as canalizações e installações hydraulicas que forem exigidas por esse serviço ou convenientes ás necessidades de abastecimento d'agua á mina, machinas e installações.

Art. 15. Para a passagem das vias ferreas e canalizações a estabelecer, o Governo do Estado concederá as faixas de terras necesarias desapropriando as particulares á custa do concessionario ou da empresa.

Art. 16. Excluidos ouro, prata e cobre os favores desta concessão se estendem a qualquer outro mineral, saes ou oleos mineras.

Art. 17. O Governo do Estado e o concessionario, ou a empresa nomearão a dois de janeiro de cada anno, um arbitro a cada um dos quaes serão submettidas as divergencias que acaso appareçam entre as partes contractantes, no cumprimento do contracto, só sendo levadas a juizo si os arbitros não as resolveram, a contento.

Art. 18. O concessionario ou a empresa constituida abandonará qualquer privilegio de fóro, sendo o juiz de direito de Theresina, com recurso para o Tribunal de Justiça a autoridade competente para conhecer das acções que tenha de propôr contra o Estado.

Art. 19. Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se como lei do Estado. O Secretario de Estado da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Piauhy, em Theresina, 26 de junho de 1914; 26.º da Republica. (L. do S.)

RAYMUNDO BORGES DA SILVA.

Benedicto Francisco Ribeiro.

Sellada, numerada e promulgada a presente lei, nesta Secretaria do Governo do Estado do Piauhy, aos 26 de junho de 1914.

O director geral, Nilo de Moraes Britto.

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

DIRECTOS DO IO ULTIMA HORA

RIO, 26.

O «Journal du Commercio» assegura ser inexacto quanto dizem a respeito de exigencias humilhantes feitas pelos banqueiros europeus, como embarços ao emprestimo ao Brazil, o qual dentro de poucos dias será concluido.

A respeito do dr. Wenceslau Braz tem sido ouvido sempre.

Ainda hontem o dr. Rivadavia encontrou-se com elle em Barrá do Pirahy, onde conferenciaram longamente sobre o assumpto. RIO, 26.

Embarçaram para esse estado o dr. Joaquim Pires, o coronel Sival de Castro e o dr. João de Deus Pires Leal, actual juiz substituto ahi.

Os dois primeiros desembarçaram no Ceará, onde tomarão outro vapor para a Amaração, e o ultimo desembarçará no Pará, donde voltará para esse estado.

Um grande numero de piauhenses foi a bordo levar despedidas aos viajantes. RIO, 26.

Os trabalhos da apuração das eleições presidenciaes acham-se adiantados, de modo que nos primeiros dias da semana proxima, a mesa apresentará o relatório geral de pleito.

EXTERIOR

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26

A companhia de Niagara Falls assignou o protocollo regulando a questão internacional entre este paiz e o Mexico.

Quanto a questões internas, politicas e economicas do Mexico, serão reguladas pelos delegados dos constituações rebeles com o apoio moral dos mediadores e dos Estados Unidos, que reconhecerão logo o governo constituido no Mexi-

co, de accordo com as bases assentadas pela conferencia. NEW YORK, 26.

O sr. Theodoro Roosevelt, de regresso da Europa, escreveu para os jornaes, condemnando a politica exterior do governo do sr. Wilson, particularmente tratando-se da amizade commercial com a Colombia e ao pagamento da indemnisação a esta Republica por causa da separação do Panamá.

O sr. Roosevelt, durante a viagem soffreu de febre, resultante da expedição ao Amazonas.

INGLATERRA

LONDRES, 26.

Na camera dos Commons o ministro dos extrangeiros, interpellado sobre as garantias conseguidas pelos credores inglezes antes de tomarem parte no emprestimo ao Brazil, declarou que recommendará ao ministro inguez no Rio de Janeiro a empenhar seus esforços nesse sentido, não sabendo porquanto não tem noticias a respeito, quaes as vantagens concedidas aos credores francezes.

ALLEMANHA

BERLIM, 26.

A exposição de horta e productos tropicaes abriu-se, despertando grande interesse aos estados de S. Paulo, Amazonas, Pará e Matto-Grosso, que apresentaram condignas exhibições.

Palcos e telas

O cinema Guarany, terá, certamente hoje uma casa cheia. Será ainda uma vez levado o drama O Trafico de Marinheto. E' uma film de real valor, sem duvida uma das mais interessantes que há adquirido a empresa. Alem desta, será exhibida a comedia Os Fogos, de grande successo.

—Em a matinéa, ás 2 1/2 da tarde serão exhibidas seis interessantes fitas.

—Amanhã, haverá uma sessão que a empresa offerreo aos alumnos da banda de musica da Escola de Aprendizizes Artificios.

Varias Noticias

Moções.—Ao exm.º sr. coronel Raimundo Borges da Silva, a Assembleia Legislativa votou, unanime a moção que aqui damos, na integra:

«A Camara Legislativa do Piauhy, como um dever patriotico e politico, resolve, no actual momento, votar a presente moção de absoluto apoio, inteira solidariedade e illimitada confiança ao governo do benemerito vice-governador, em exercicio, coronel Raimundo Borges da Silva, cuja orientação politica e administrativa é a mesma seguida pelo exm.º sr. dr. Miguel de Paiva Rosa prelaro governador do Estado. Em Camara, 27 de junho de 1914. Thomaz Rebelo de O. Castro P. Raimundo Antonio de Farias»

1.º S. Fernando de O Marques, 2.º S. Domingos Monteiro

Padre Gonzaga

João Rosa

João de Deus

Antonio Moura

Alfredo Rosa

Hugo de Castro

Encas Carvalho

Rego Filho

Be tholin Filho

Arthur Ribeiro

Gerassio Sampaia

Constancio Carvalho e Sousa.

Subscripta pelos mesmos deputados acima foi votada tambem e transmittida hontem por telegramma aos exms. srs. senador Pinheiro Machado e deputado Antonino Freire da Silva, a seguinte moção:

A Camara Legislativa do Estado, reunida, resolveu, no actual momento politico, manifestar a V. Ex.ª que, prestando firme apoio ao governo do Estado nas pessoas do dr. Miguel Rosa e coronel Raimundo Borges, condemna a scição aberta no P. R. C. piauhense pelo coronel. Jonas Correia e mantem-se unanime, e solidaria nas fileiras do partido que obedece a chefia de V. Ex.ª.

A Camara Legislativa, encorparada, hontem, após aos seus trabalhos, foi ao palacio do governo, onde o deputado Domingos Monteiro apresentou ao exm.º sr. coronel Raimundo Borges, a moção que acima inserimos,

S. exc.ª agradeceu em ligeiras palavras a distincção da legislatura estadual á sua administração.

Foi exonerado, por acto de hontem do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Parnahyba o sr. Fausto Fernandes Bastos e nomeado para substituí-lo o sr. Raimundo Theodoro de Araújo. Assumiu o cargo de promotor publico desta capital o adjuncto do mesmo dr. Edison Cunha.

Foi nomeando o 2.º suppleto do juiz districtal da villa de Porto-Alegre, para exercer o cargo de juiz districtal da mesma villa.

De s. exc. sr. senador Gervasio de Britto Passos recebemos o seguinte despacho:

Rio, 26.—Muito penhorado, agradeço as honrosas e captivantes referencias a minha pessoa por occasião da passagem do meu anniversario. Cordiaes saudações.—Gervasio Passos.

Correios — Foi despachado ante-hontem para o sul do estado o vapor «Joaquim Cruz».

— Foi despachado hontem o vapor «Barão de Urussuhy» para Parnahyba e esea. — Taxa cambial: franco \$509; marco \$741; peso-ouro \$408.

Telegrapho Nacional.—Telegrammas retidos: Francisco Barquill, Dr. Mathias Mello, Dr. Terry; Domingos, rua do Maranhão; Rogério Brazillino, rua estrada nova; Marcelino. Linhas boas.

CORPO MILITAR DE POLICIA.—Serviço para o dia 28 (Domingo) Ronda á guarnição o sr. capitão Cesar Oliveira.

Estado-maior o sargento Quartelmeire Hemogenes. Dia ao corpo 2.º, sargento Nerberto. Guarda do palacio 3.º, sargento Jonas Jerimias, cabo Rosendo Cardoso e corneta aprendiz José Miranda.

Guarda da cadeia 2.º, sargento Estevam Baptista, cabo Romão Santos e corneta Camillo Perera.

Guarda do quartel anseçada João Vianna.

Patulha cabo João B. pista. Piquete corneta Thomaz Candido Uniforme 2.º. O sr. commandante declarou que as declarações de her-

deiros das praças da C. B. só terão valor quando testeadas por duas pessoas edoneas.

—Destacaram para Picos o corneteiro Francisco Ferreira Ferro e soldado Bertholdo Francisco de Mattos e ja a Livramento o soldado José Lourenço.

—Foram expulsos a bem da moralidade o corneteiro Adolpho Rodrigues de Oliveira e soldados Pedro Joaquim de Carvalho e João Baptista Silva.

—Tiveram baixa do serviço por conveniencia o anseçada Antonio Pereira da Silva, soldados Horacio Bispo de Maria, Antonio Gomes de Oliveira.

—Foi promovido e anseçada o soldado José Monteiro da Silva.

—Foram elevados a 3.ª classe os aprendizes de musica Domingos José da Silva e José Dias da Costa.

—Foi elevado a classe o corneteiro João Dias Carneiro.

—Virificaram praça voluntaria por 2 annos os civis Benon Barros, Herodoto Caio da Silva e João Paula da Rocha.

—Teve ordem de se preparar para seguir para S. Raymundo Nonnato o sr. 1.º tenente Fabio da Costa Araujo.

—Foi matriculado na escola o soldado Pedro dos Santos Silva, anseçada José Monteiro da Silva.

—Em julho proximo realisar-se-á concurso para sargento ao qual concorrerão os cabos e anseçados.

O programma versará sobre as seguintes materias: exercicios de redacção e composição, noções de geographia e historia do Brazil especialmente do Piauhy, quatro operações arithmeticas, fracções ordinarias e decimas, escripturação militar da companhia, instrucção de infantaria até a escola de pelotão, noções de tiro, gymnastica e esgrima, de bayoneta.

—Ja se acha em deposito na arrecadação todo o material electrico para illuminação do quartel.